

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Mercado internacional de produtos metalúrgicos e de calçados vêm afetando as exportações cearenses.*

### 1. Introdução

As exportações cearenses nesse ano de 2024 vem registrando valores mensais bem abaixo dos anos anteriores. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o valor das exportações cearenses foi de US\$ 1.186 milhões, queda de 22,8% comparado com o mesmo período de 2023. Ao analisar a série dos anos anteriores, verifica-se que o valor das exportações cearenses vem apresentando redução nos últimos cinco anos.

Quanto as importações, o valor acumulado de janeiro a setembro de 2024 foi de US\$ 2.340 milhões, com queda de 4,3% quando comparado com o mesmo período de 2023. Ao longo da série observa-se maior estabilidade do valor importado, a exceção dos anos de 2016, período de instalação da Companhia Siderúrgica do Pecém, quando houve elevado crescimento do valor das importações de máquinas, equipamentos e fornos; e devido ao aumento das importações de trigo e combustíveis minerais, explicado, em parte, pelo aumento de preço devido ao começo da guerra da Ucrânia, região produtora mundial de trigo e gás natural, petróleo e carvão.

**Tabela 1:** Exportações e Importações Total do Ceará - 2010-2024 (janeiro a setembro)

Ano	Exportação Valor US\$ FOB	Importação Valor US\$ FOB
2010	910.050.642	1.422.250.088
2011	1.021.471.045	1.741.090.046
2012	921.987.753	1.853.356.134
2013	901.461.638	2.506.143.671
2014	1.143.722.456	2.486.269.125
2015	744.263.389	2.236.944.672
2016	827.920.813	3.020.950.195
2017	1.466.138.466	1.745.166.693
2018	1.550.539.695	1.993.157.100
2019	1.709.276.671	1.780.010.390
2020	1.413.242.133	1.788.241.646
2021	2.059.883.772	2.442.271.180
2022	1.873.352.060	3.954.983.175
2023	1.536.322.665	2.444.850.600
2024	1.186.079.800	2.340.063.679

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

O Gráfico 1 mostra o comportamento das exportações, importações e saldo da balança comercial do Ceará, onde fica mais nítido os anos de pico das importações e a tendência de queda das exportações nos últimos cinco anos.

# ENFOQUE ECONÔMICO

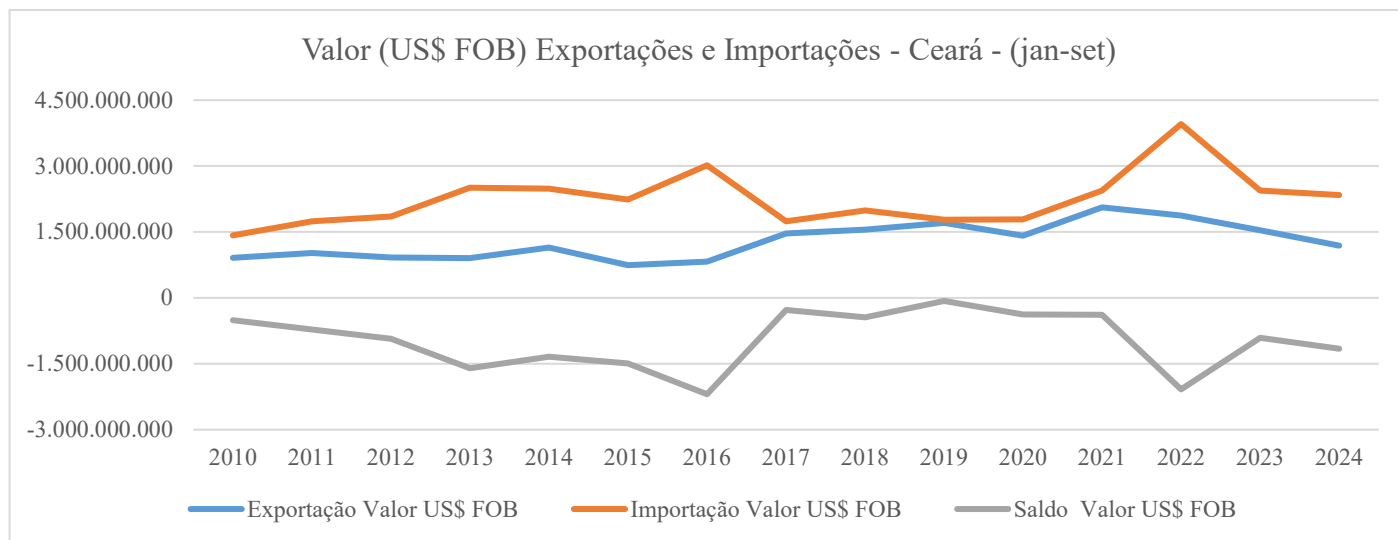
IPECE

21 ANOS

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

Gráfico 1: Valor (US\$ FOB) das exportações, importações e saldo da balança comercial

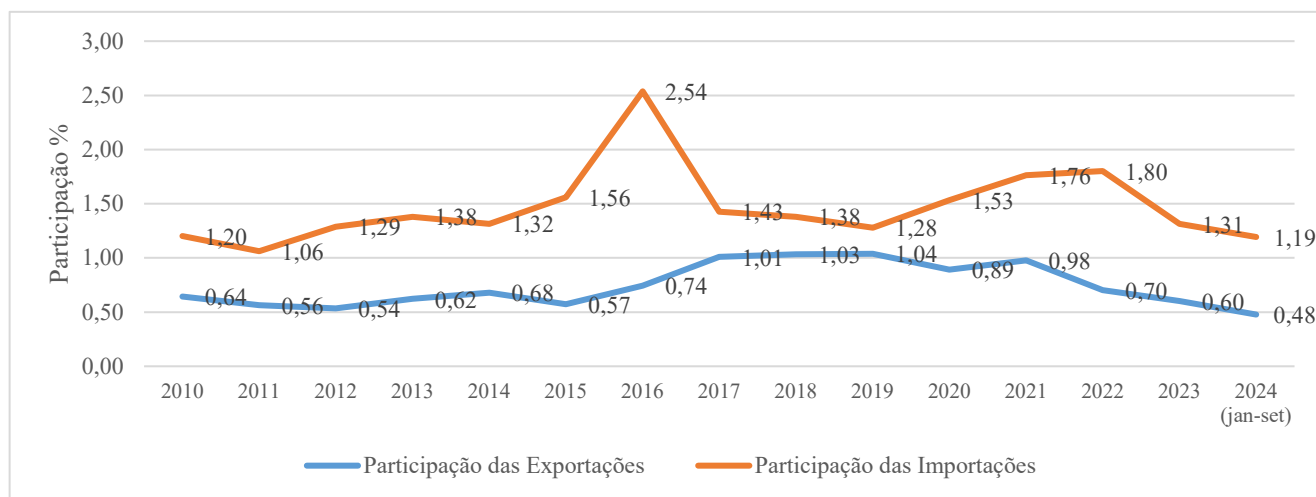


Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

Quando considera as participações das exportações do Ceará, observa-se que em 2024 o valor da participação também está menor, com apenas 0,48% do total nacional. A maior participação das exportações cearenses foi observada em 2019, com 1,04%. Em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19, o valor das exportações do estado começou a cair, esboçou um aumento em 2021, mas nos três últimos anos registrou queda, ficando abaixo dos valores do início da série.

Já as importações registraram o pico de participação em 2016, 2,54% do total das importações brasileiras, em seguida indicou tendência de aumento entre os anos de 2019 a 2022. Mas em 2023 apresentou redução da participação, atingindo um dos menores valores da série, considerando o acumulado de janeiro a setembro de 2024.

Gráfico 2: Participação das exportações e importações cearenses no total nacional – 2010 a 2023 e acumulado de janeiro a setembro de 2024



Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E CONSTATÓRIAS DO CEARÁ

21 ANOS

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

## 2. Exportações por Produto e Destino

Ao se ater o que vem causando a queda do valor das exportações cearenses, especificamente em 2024, procurou-se ver a pauta de exportação e verificou-se que houve redução nas vendas para o exterior dos produtos Ferro fundido (-35,4%), Calçados (-27,9%), Frutas (inclusive castanha de caju) (-18,5%) e Preparações de produtos hortícolas, de frutas (-17,7%), para citar apenas os mais importantes dentre os dez primeiros da pauta.

**Tabela 2:** Principais produtos exportados pelo Ceará – 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

SH	Descrição dos setores/produtos	2023 (jan-set)		2024 (jan-set)		Var (%) 2024/2023
		US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
72	Ferro fundido, ferro e aço	828.805.329	53,95	535.387.147	45,14	-35,4
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes	202.149.459	13,16	145.699.626	12,28	-27,92
8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	99.401.371	6,47	81.161.355	6,84	-18,35
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	46.838.653	3,05	62.062.965	5,23	32,5
27	Combustíveis minerais, óleos minerais	60.823.868	3,96	62.032.496	5,23	1,99
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	51.482.776	3,35	59.973.044	5,06	16,49
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas	49.341.877	3,21	40.603.605	3,42	-17,71
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	29.194.199	1,90	34.194.330	2,88	17,13
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	30.039.567	1,96	29.199.265	2,46	-2,8
52	Algodão	18.008.271	1,17	24.515.566	2,07	36,14
-	Demais produtos	120.237.295	7,83	111.250.401	9,38	-7,47
<b>Ceará</b>		<b>1.536.322.665</b>	<b>100,00</b>	<b>1.186.079.800</b>	<b>100,00</b>	<b>-22,8</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

**Tabela 3:** Principais destino das exportações do Ceará – 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

Descrição do País	2023 (jan-set)		2024 (jan-set)		Var (%) 2024/2023
	US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
Estados Unidos	723.466.152	47,09	571.337.718	48,17	-21,03
México	181.829.155	11,84	54.666.488	4,61	-69,94
França	28.867.655	1,88	49.444.021	4,17	71,28
China	31.846.955	2,07	42.653.431	3,60	33,93
Argentina	75.979.318	4,95	41.641.253	3,51	-45,19
Países Baixos (Holanda)	41.897.167	2,73	40.748.845	3,44	-2,74
Coreia do Sul	2.218.309	0,14	33.831.127	2,85	1.425,09
Colômbia	31.842.456	2,07	32.851.166	2,77	3,17
Itália	34.671.629	2,26	31.463.528	2,65	-9,25
Reino Unido	27.358.105	1,78	23.802.301	2,01	-13
Demais países	356.345.764	23,19	263.639.922	22,23	-26,02
<b>Ceará</b>	<b>1.536.322.665</b>	<b>100</b>	<b>1.186.079.800</b>	<b>100</b>	<b>-22,8</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

Ao analisar as exportações cearenses por destino, verificou-se reduções relevantes dentre países importantes como Estados Unidos, México e Argentina. As vendas externas para os Estados Unidos apresentaram redução de

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

21,0% de janeiro a setembro de 2024, comparado com o mesmo período de 2023. Os produtos enviados para o país americano que apresentaram maiores reduções foram produtos metalúrgicos, calçados, produtos alimentícios e frutas. Para o México, as exportações cearenses no período analisado reduziram quase 70%, influenciado basicamente pela redução das vendas de produtos metalúrgicos. Enquanto que para a Argentina o Ceará reduziu o valor das exportações em 45,2% no período analisado. Para o país argentino o Ceará reduziu fortemente as exportações de calçados e frutas.

Em 2023, os países da Alemanha e Bélgica estavam entre os dez principais destinos das exportações cearenses, mas as vendas externas para esses países caíram mais de 70% em 2024, o que fez com que esses dois países saíssem da lista dos principais destinos das exportações cearenses.

### 3. Exportações dos Produtos Metalúrgicos, Calçados e Frutas

Diante do forte impacto das reduções das exportações cearenses dos produtos metalúrgicos, calçados e frutas, buscou-se ver as exportações dos outros estados exportadores desses produtos. Além disso, tentou-se identificar quais foram os países que apresentaram maiores reduções das exportações cearenses dos três grupos citados anteriormente.

#### 3.1. Exportações de Semimanufaturado de Ferro e Aço

O grupo dos produtos metalúrgicos (SH2 72) é bastante extenso e com produtos bastantes heterogêneos. Por essa razão, separou-se os dois principais seguimentos desse grupo que são exportados pelo Ceará, os quais correspondem por aproximadamente 98% do total do grupo, são eles: Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (SH4 7207) e Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço (SH4 7224).

**Tabela 4:** Exportações por UF de Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (SH4 7207) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

UF do Produto	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação 2023	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação 2024	Var (%) 2024/2023
Rio de Janeiro	1.915.559.618	46,90	1.326.319.347	42,01	-30,76
Espírito Santo	1.268.856.486	31,07	1.173.485.305	37,17	-7,52
Ceará	699.988.935	17,14	391.181.956	12,39	-44,12
São Paulo	154.032.452	3,77	147.302.204	4,67	-4,37
Minas Gerais	29.784.094	0,73	107.537.289	3,41	261,06
Pernambuco	6.335.094	0,16	5.976.715	0,19	-5,66
Santa Catarina	9.713.371	0,24	5.270.061	0,17	-45,74
Roraima	5.354	0,00	38.806	0,00	624,80
Mato Grosso do Sul		0,00	5.993	0,00	-
Paraná	13.627	0,00	2.785	0,00	-79,56
Rio Grande do Sul		0,00	83	0,00	-
<b>Brasil</b>	<b>4.084.289.031</b>	<b>100,00</b>	<b>3.157.120.544</b>	<b>100,00</b>	<b>-22,70</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

O Estado do Rio de Janeiro é o maior exportador de Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, respondendo por mais de 42% do total brasileiro, seguido pelo Espírito Santo, com 37% de participação

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

no acumulado de janeiro a setembro de 2024, Ceará, com participação de 12,39% (no acumulado dos nove primeiros meses de 2023 a participação era de 17%), e São Paulo que participou com apenas 4,67%. A soma das exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado desses quatro estados corresponde a mais de 95% do valor exportado pelo Brasil no referido período.

Vale ressaltar que, em nível nacional, as vendas externas desse segmento registraram queda de 22,7% e a redução das exportações desse segmento ocorreu nos quatro principais estados exportadores, mostrando que não é uma particularidade apenas do estado do Ceará (Tabela 4).

Para os produtos Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço (SH4 7224), verificou-se que dentre os quatro maiores estados exportadores, apenas o Ceará registrou crescimento (18,1%) no acumulado de 2024, comparado com 2023, enquanto que os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo apresentaram queda. Para o Brasil como todo, a redução desse segmento foi de 15,9% no acumulado dos nove primeiros meses de 2024, comparado com igual período de 2023.

**Tabela 5:** Exportações por UF de Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço (SH4 7224) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

UF do Produto	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação 2023	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação 2024	Var (%) 2024/2023
Rio de Janeiro	440.714.609	53,85	327.429.589	47,60	-25,70
Espírito Santo	248.116.829	30,32	210.105.859	30,55	-15,32
Ceará	121.401.491	14,83	143.375.601	20,84	18,10
São Paulo	5.986.835	0,73	3.781.104	0,55	-36,84
Minas Gerais	2.152.475	0,26	3.114.008	0,45	44,67
Santa Catarina	3.909	0,00	19.078	0,00	388,05
Rio Grande do Sul	18.259	0,00	9.217	0,00	-49,52
Paraná	3.480	0,00	119	0,00	-96,58
<b>Brasil</b>	<b>818.397.887</b>	<b>100,00</b>	<b>687.834.575</b>	<b>100,00</b>	<b>-15,95</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

O fato das exportações brasileiras de produtos siderúrgicos estarem reduzindo consiste na avalanche das vendas chinesas desses produtos para todo o mundo, devido ao baixo preço. O setor siderúrgico brasileiro vem sofrendo não só pela redução das exportações, mas também no mercado interno, atingindo as indústrias siderúrgicas brasileiras. A Associação Latino-Americana do Aço (Alacero), com sede em São Paulo, informou que diversas siderúrgicas tiveram que paralisar suas operações nos últimos meses. Segundo o diretor executivo da Alacero, Alejandro Wagner, entre 2000 e 2023, a China aumentou a sua produção de aço em quase 700%, ampliando sua produção de 15% do aço mundial para a produção de 54%. E ainda diz que Pequim exporta a um preço abaixo do mercado, impossibilitando a concorrência de outros produtores. Vale ressaltar que por muitos anos a produção do aço chinês foi subsidiado pelo Estado e também produzido em excesso, razão de ter o preço do aço bem mais competitivo.

Mesmo com as imposições de tarifas postas por alguns países, a China ganhou uma grande fatia do mercado de produtos metalúrgicos, fato que, provavelmente, vem afetando bastante as exportações cearenses, visto que em torno de 50% da pauta cearense se concentra em produtos semimanufaturados de ferro e aço. Quando visto o destino das exportações cearenses desse segmento, observou-se que em 2024 houve redução de 34,2%

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

para o país americano e redução de 73,1% para o México. As vendas para Alemanha e Bélgica não ocorreram em 2024, até o momento analisado.

As exportações de ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias registraram crescimento de 19,25% para os Estados Unidos, podendo ser visto como positivo para a exportação do estado, mas não foi o suficiente para compensar a perda da venda externa do segmento de semimanufaturados de ferro ou aço.

**Tabela 6:** Exportações do Ceará por Destino de Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (SH4 7207) e Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço (SH4 7224) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

Exportação SH4 7207					
Países de Destino	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Estados Unidos	432.919.776	61,85	284.785.809	72,80	-34,22
México	171.151.071	24,45	46.040.929	11,77	-73,10
Coreia do Sul	0	0,00	31.164.318	7,97	-
França	0	0,00	29.190.900	7,46	-
Alemanha	59.836.573	8,55	0	0,00	-100,00
Bélgica	36.081.515	5,15	0	0,00	-100,00
<b>Total exportado 7207</b>	<b>699.988.935</b>	<b>100,00</b>	<b>391.181.956</b>	<b>100,00</b>	<b>-44,12</b>
Exportação SH4 7224					
Países de Destino	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Estados Unidos	119.758.730	98,65	142.817.076	99,61	19,25
Coreia do Sul	0	0,00	558.525	0,39	-
México	1.642.761	1,35	0	0,00	-100,00
<b>Total exportado 7224</b>	<b>121.401.491</b>	<b>100,00</b>	<b>143.375.601</b>	<b>100,00</b>	<b>18,10</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

### 3.2. Exportações de Calçados

O Ceará é o segundo maior exportado de calçados do Brasil, participando com 18% do total nacional, considerando o acumulado de janeiro a setembro de 2024. O maior exportador é o Rio Grande do Sul, respondendo por quase 54% do total exportado pelo país, em terceiro lugar está o estado de São Paulo, com aproximadamente 8,5% e em quarto a Bahia com 8,2%. A soma desses quatro estados corresponde a quase 90% das exportações de calçados do Brasil no período analisado.

Ao verificar o desempenho das exportações de calçados em 2024 nos estados brasileiros, observou-se que houve queda em praticamente todos eles no acumulado de janeiro a setembro entre os anos de 2023 e 2024. Dentre os que apresentaram maiores reduções tem-se Minas Gerais (-40,2%), Paraíba (-35,7%), Santa Catarina (30,9%) e Ceará (-27,9%). Rio Grande do Sul também registrou redução (-8,8%).

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

**Tabela 7:** Exportações por UF de Calçados (SH2 64) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

UF do Produto	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Rio Grande do Sul	475.945.404	48,60	434.262.429	53,70	-8,76
Ceará	202.149.459	20,64	145.699.626	18,02	-27,92
São Paulo	87.765.965	8,96	68.645.269	8,49	-21,79
Bahia	67.428.662	6,88	66.316.803	8,20	-1,65
Paraíba	52.555.705	5,37	33.791.107	4,18	-35,70
Minas Gerais	49.009.119	5,00	29.298.652	3,62	-40,22
Santa Catarina	23.427.133	2,39	16.183.393	2,00	-30,92
Paraná	9.607.354	0,98	7.710.041	0,95	-19,75
Espírito Santo	2.308.719	0,24	2.300.016	0,28	-0,38
Mato Grosso do Sul	36.357	0,00	1.980.498	0,24	5347,36
Demais UF's	9.163.005	0,94	2.514.731	0,31	-72,56
<b>Tota de Calçados BR</b>	<b>979.396.882</b>	<b>100,00</b>	<b>808.702.565</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,43</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

Como visto, a redução das exportações de calçados não está acontecendo apenas no Ceará, sendo portanto um cenário que vem afetando as vendas externas de calçados de todo o Brasil. O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, diz que as exportações brasileiras de calçados devem fechar o ano de 2024 em baixa, com queda de até dois dígitos.

Segundo a Abicalçados e entidades do setor calçadista, esse resultado negativo é reflexo do desaquecimento da economia global, principalmente pela desaceleração econômica dos Estados Unidos e da Europa, com altas taxas de juros e inflação recorde, causando um arrefecimento na demanda por calçados nesses países. Outro país que vem contribuindo para esse baixo desempenho é a Argentina, diante da crise econômica e medidas de ajuste fiscal e monetário que o governo vem adotando no país.

Além do desaquecimento da economia global, a China, mais uma vez, aparece como uma grande concorrente do setor de calçados. Ainda segundo dirigente da Abicalçados, a retomada da produção de calçados chineses aumentou a concorrência internacional o que impactou no resultado das exportações brasileiras ao longo desses dois últimos anos.

Ao verificar os principais destinos das exportações de calçados do Ceará, constata-se que a redução ocorreu em praticamente todos os destinos, a citar os três maiores que são Argentina, Estados Unidos e Colômbia, com fortes quedas do valor exportado no acumulado de janeiro a setembro de 2024, comparado com o mesmo período de 2023.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E CONSTATÓRIAS DO CEARÁ

21 ANOS

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

**Tabela 8:** Exportações do Ceará de Calçados (SH2 64) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

Países de Destino	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Argentina	58.643.852	29,01	32.835.165	22,54	-44,01
Estados Unidos	30.398.032	15,04	24.260.388	16,65	-20,19
Colômbia	14.673.191	7,26	11.594.085	7,96	-20,98
França	13.227.308	6,54	8.423.232	5,78	-36,32
Paraguai	6.355.543	3,14	6.218.924	4,27	-2,15
Indonésia	3.631.213	1,80	4.402.138	3,02	21,23
Peru	5.645.731	2,79	3.604.441	2,47	-36,16
Reino Unido	4.659.951	2,31	3.251.036	2,23	-30,23
Equador	4.160.523	2,06	3.181.288	2,18	-23,54
Itália	4.257.237	2,11	3.127.038	2,15	-26,55
Demais Destino	56.496.878	27,95	44.801.891	30,75	-20,70
<b>Total de calçados exportados</b>	<b>202.149.459</b>	<b>100,00</b>	<b>145.699.626</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,92</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

### 3.3. Exportações de Frutas

Ao verificar o desempenho dos principais estados brasileiros exportadores de frutas, observou-se um comportamento mais variável entre eles, com crescimento em Pernambuco, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Norte e queda no Ceará, sendo esses os cinco maiores estados brasileiros que exportam frutas, seguindo essa ordem. A atuação das exportações de cada estado está mais atrelada ao que cada um produz, as questões climáticas favoráveis a produção e ao próprio mercado.

**Tabela 9:** Exportações por UF de Frutas (SH2 08) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

UF do Produto	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Pernambuco	133.018.112	18,74	154.034.527	20,80	15,80
São Paulo	130.671.898	18,41	153.483.446	20,72	17,46
Bahia	121.355.135	17,10	126.409.823	17,07	4,17
Rio Grande do Norte	102.534.399	14,44	107.240.276	14,48	4,59
Ceará	99.401.371	14,00	81.161.355	10,96	-18,35
Espírito Santo	18.438.315	2,60	27.092.291	3,66	46,93
Santa Catarina	25.046.854	3,53	15.287.429	2,06	-38,96
Pará	16.827.968	2,37	15.088.268	2,04	-10,34
Rio Grande do Sul	29.332.126	4,13	12.290.549	1,66	-58,10
Paraná	8.245.794	1,16	10.501.969	1,42	27,36
Demais UF's	25.000.036	3,52	38.103.708	5,14	13,79
<b>Tota de Frutas BR</b>	<b>709.872.008</b>	<b>100,00</b>	<b>740.693.641</b>	<b>100,00</b>	<b>4,34</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE



# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

O Estado de Pernambuco exporta principalmente mangas, que registraram elevado crescimento, uvas e limões. São Paulo exporta principalmente limões, abacates, frutas cozidas ou congeladas e mangas. Já o estado da Bahia exporta sobretudo mangas, limões, uvas e mamões. Enquanto que Rio Grande do Norte exporta em sua maioria melões, melancia, mamões e mangas. O Ceará exporta principalmente melões, castanha de caju, melancia e banana. Dentre esses produtos verificou-se redução do valor exportado brasileiro, principalmente, de castanha de caju (-40,9%), banana (-34,1%) e melancia (-5,2%). As exportações de frutas brasileiras que mais cresceram foram: mangas (46,7%), limões (15,6%), melões (7,7%) e mamões (6,4%).

Dessa forma, verificou-se que as reduções nas vendas externas ocorreram mais fortemente nos produtos que o Ceará exporta, que são castanha de caju, banana e melancia.

Dentre os principais países que o Ceará exporta frutas está Países Baixos (Holanda), com 33,9% de participação, e crescimento de 4,8% de janeiro a setembro de 2024, comparado com igual período de 2023. Em seguida está Reino Unido, com participação de 22,8% e redução do valor exportado de -12,9%. Para os Estados Unidos houve intensa queda das exportações de frutas (-49,7%), puxada pela redução de castanha de caju e melancia.

Em síntese, as exportações de frutas realizadas pelo Ceará, no acumulado dos nove primeiros meses de 2024, registraram queda de -18,35%, enquanto que o Brasil apresentou crescimento de 4,34%, ambos comparados com o mesmo período de 2023.

**Tabela 10:** Exportações do Ceará Frutas (SH2 08) - 2023 (janeiro a setembro) - 2024 (janeiro a setembro)

Destino	2023 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	2024 (jan-set) Valor US\$ FOB	Participação %	Variação (%) 2024/2023
Países Baixos (Holanda)	26.275.122	26,43	27.539.854	33,93	4,81
Reino Unido	21.262.795	21,39	18.512.694	22,81	-12,93
Estados Unidos	18.059.750	18,17	9.087.622	11,20	-49,68
Chile	2.515.484	2,53	3.140.198	3,87	24,83
Alemanha	3.741.915	3,76	3.055.416	3,76	-18,35
Argentina	6.574.783	6,61	2.960.305	3,65	-54,97
Egito	153.312	0,15	2.666.820	3,29	1639,47
Espanha	1.366.809	1,38	2.331.752	2,87	70,60
Canadá	5.162.892	5,19	1.781.956	2,20	-65,49
Colômbia	759.335	0,76	1.420.965	1,75	87,13
Demais Destino	13.529.174	13,61	8.663.773	10,67	-35,96
<b>Total de Frutas exportadas</b>	<b>99.401.371</b>	<b>100,00</b>	<b>81.161.355</b>	<b>100,00</b>	<b>-18,35</b>

Fonte: COMEX STAT. Elaboração: IPECE

## 4. Conclusões

As exportações cearenses de 2024 vêm apresentando queda ao longo do ano e isso vem chamando atenção. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, as exportações cearenses já acumulam queda de 22,8%. Ao procurar entender o que está causando essa redução nas exportações do estado, constatou-se que os três principais produtos da pauta, produtos metalúrgicos, calçados e frutas apresentaram queda do valor exportado.

Verificou-se que o baixo desempenho das exportações cearenses não é um fato isolado e está inserido em um contexto internacional, quando se trata dos produtos metalúrgicos e calçados. Com relação aos produtos

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 285 – Cenário internacional impacta as exportações cearenses

metalúrgicos, mas especificamente os segmentos de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado de e outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias de liga de aço, observou-se que os maiores estados exportadores tiveram fortes reduções. O Ceará ainda conseguiu se destacar positivamente com o crescimento das exportações de ligas de aço, porém, por ser em um item menor da pauta de exportações, isso não está conseguindo reverter a perda que o setor vem apresentando nas vendas externas.

A forte competitividade da China com preços baixos dos produtos siderúrgicos está afetando não só o Brasil, mas diversos países, e principalmente países da América Latina, é o que dizem representantes do setor siderúrgico, que atribuem às importações de aço da China essas reduções de exportações de outros países.

Quanto ao setor de calçados também se observou redução das exportações de praticamente todos os estados brasileiros que exportam esses produtos. Conforme aponta a Abicalçados a queda das exportações de calçados deve-se ao desaquecimento da economia americana, principal destino dos calçados brasileiros e a grave crise econômica interna da Argentina, segundo maior destino dos calçados brasileiros. Ou seja, um contexto internacional fora do controle nacional. Vale ressaltar que importações de calçados chineses vem crescendo no Brasil, mas ainda assim a indústria de calçados brasileira, bem como a cearense está bem ainda diante do aumento da demanda doméstica.

Quanto às exportações de frutas, observou-se que a queda das vendas externas do Ceará indica algo mais específico, com redução das exportações de castanha de caju e banana. Enquanto que os outros estados que se destacam na exportação de frutas estão registrando crescimento. Verificou-se que as exportações de frutas do Ceará para o Reino Unido e os Estados Unidos apresentaram reduções, mas buscou-se ampliar as vendas com Holanda, Chile, Egito e Espanha.

### Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

### Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

### Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

### Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

#### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

#### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

#### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

#### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

#### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 284 – Novembro/2024

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Título:

Cenário internacional impacta as exportações cearenses

### Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)